



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

ISABELLE FIGUEIREDO LIBANIO DO NASCIMENTO

**ARIQUEMES - RO
2020**

ISABELLE FIGUEIREDO LIBANIO DO NASCIMENTO

PERSPECTIVA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL: a percepção dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA sobre o futuro profissional do contador.

Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do Grau em Ciências Contábeis apresentado à Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA.

Orientadora: Prof.^a Esp. Élide Cristina Dalpiás

ARIQUEMES - RO

2020

ISABELLE FIGUEIREDO LIBANIO DO NASCIMENTO

PERSPECTIVA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL: a percepção dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA sobre o futuro profissional do contador.

Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do Grau em Ciências Contábeis apresentado à Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA.

COMISSÃO EXAMINADORA

Orientadora Prof.^a Esp. Élide Cristina Dalpiás
<http://lattes.cnpq.br/3309302134075015>
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

Prof. Esp. Ronaldo Rodrigues Ferreira
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

Prof. Esp. Thyago Vinícius Marques Oliveira
<http://lattes.cnpq.br/8327395586171818>
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

ARIQUEMES – RO

2020

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Júlio Bordignon - FAEMA

N244p

NASCIMENTO, Isabelle Figueiredo Libanio do .

Perspectiva do profissional contábil: a percepção dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA sobre o futuro do contador. / por Isabelle Figueiredo Libanio do Nascimento. Ariquemes: FAEMA, 2020.

38 p.

TCC (Graduação) - Bacharelado em Ciências Contábeis - Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA.

Orientador (a): Profa. Esp. Élide Cristina Dalpías.

1. Futuro. 2. Mercado de trabalho. 3. Perspectiva. 4. Profissional contábil. 5. Atuação. I Dalpías, Élide Cristina. II. Título. III. FAEMA.

CDD:657

Bibliotecária Responsável
Herta Maria de Açucena do N. Soeiro
CRB 1114/11

Dedico a meus pais e orientadora que tanto contribuíram com o apoio e incentivo na conclusão deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela vida e força concedidas, por Seu cuidado e consolo durante todo esse processo.

A meus pais e irmã que sempre me incentivaram a conquistar novos objetivos educacionais, aprimorando meu conhecimento por meio do estudo. Agradeço pelo amor, compreensão e apoio que me deram em todos os momentos difíceis durante esses anos, e por terem comemorado comigo cada conquista também.

A minha orientadora, Prof.^a Esp. Élide Cristina Dalpiás, pelo incentivo incondicional desde o início do curso até a conclusão deste trabalho. Em todos os momentos esteve presente, entre as alegrias e tristezas, com sua amizade e sinceridade. Agradeço pela dedicação, compromisso, companheirismo e principalmente por me ensinar tanto, conhecimento que vai além do ensino de uma disciplina, pois é levado também para meu crescimento pessoal.

A todos os professores que contribuíram para a formação acadêmica e que me incentivaram a continuar ansiando pelo conhecimento.

Aos amigos de curso, que juntos compartilhamos tantos momentos importantes e que levaremos para a vida.

Por fim, agradeço a todos que direta ou indiretamente contribuíram para minha caminhada acadêmica e na conclusão deste trabalho.

“A melhor maneira de nos prepararmos para o futuro é concentrar toda a imaginação e entusiasmo na execução perfeita do trabalho de hoje. ”

Dale Carnegie

RESUMO

O profissional da contabilidade possui um vasto campo de atuação e atualmente vagas no mercado de trabalho. Mesmo com as novas tecnologias, a contabilidade possui seu espaço auxiliando as entidades nas tomadas de decisões e contribuindo assim para seu crescimento. Para que se torne possível, é preciso que as informações tenham fidedignidade e que o contador exerça a profissão com ética e com a melhor qualidade possível, dando aos usuários internos e externos as informações apuradas corretamente. Com o mercado se tornando mais exigente, a formação acadêmica quando bem alicerçada, pode auxiliar os discentes com as competências e habilidades, podendo exercer influência significativa quanto ao futuro do profissional contábil, se irá ser inserido ou não neste meio. O curso de Ciências Contábeis tem sido procurado durante os últimos anos com grande frequência entre os cursos de ensino superior, tendo em vista a sua importância na vida dos indivíduos e sua promissora ascensão no âmbito empregatício. As habilidades e competências que foram adquiridas durante o ensino superior poderão auxiliar os discentes a obterem o êxito profissional. Quando os discentes se tornarem egressos poderão obter as seguintes variáveis: ser profissionais da contabilidade inseridos no mercado; optar por pertencer a este meio; ou precisar obter mais qualificação profissional para que entrem neste mercado competitivo. Ao decorrer desta pesquisa será analisado qual a perspectiva do futuro profissional quando se tornar egresso do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA), apresentando o perfil do profissional contábil e suas áreas de atuação, adotando a metodologia com coleta de dados dos discentes, por meio de questionário. A abordagem utilizada caracterizou-se como quantitativa, visando descrever as características da população proposta.

Palavras-chaves: Futuro. Mercado de trabalho. Perspectiva. Profissional contábil.

ABSTRACT

The accounting professional has a wide field of activity and currently vacancies in the job market. Even with the new technologies, accounting has its space helping entities in decision making and thus contributing to their growth. To make it possible, the information needs to be reliable and the accountant to practice the profession ethically and with the best possible quality, giving the internal and external users the information that is correctly ascertained. With the market becoming more demanding, the academic formation, when well founded, can help the students with the competences and skills, and can exert significant influence on the future of the accounting professional, whether or not he will be inserted in this environment. The Accounting Sciences course has been sought during the last years with great frequency among the higher education courses, in view of its importance in the life of the individuals and its promising rise in the employment field. The skills and competences that were acquired during higher education can help students achieve professional success. When students become graduates, they can obtain the following variables: be marketed accounting professionals; choose to belong to this medium; or need to gain more professional qualification to enter this competitive market. During this research will be analyzed what is the perspective of the future professional when he / she becomes a graduate of the Accounting Science Course of the Faculty of Education and Environment (FAEMA), presenting the profile of the accounting professional and his / her areas of practice, adopting the methodology with collection of data. student data through a questionnaire. The approach used was characterized as quantitative, aiming to describe the characteristics of the proposed population.

Keywords: Accounting Professional. Future. Labor market. Perspective.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Faixa etária.....	22
Gráfico 02 – Motivação principal que incentivou a cursar Ciências Contábeis.....	23
Gráfico 03 – Atuação após concluir o curso.....	24
Gráfico 04 – Valorização da profissão contábil no mercado de trabalho.....	24
Gráfico 05 – Atuar em outras cidades/estados após a conclusão do curso.....	25
Gráfico 06 – Áreas contábeis que gostaria de atuar.....	26
Gráfico 07 – Importância do profissional contábil para o mercado de trabalho.....	27
Gráfico 08 – Características essenciais para um profissional de sucesso.....	27
Gráfico 09 – Fator que pode dificultar a entrada no mercado de trabalho após conclusão do curso.....	28
Gráfico 10 – Perspectiva da profissão contábil em relação ao mercado de trabalho.....	29

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	OBJETIVOS	13
2.1	OBJETIVO PRIMÁRIO	13
2.2	OBJETIVOS SECUNDÁRIOS	13
3	REVISÃO DE LITERATURA	14
3.1	A CONTABILIDADE	14
3.1.1	Conceito	14
3.1.2	Objeto e Objetivo	14
3.1.3	Usuários da contabilidade	14
3.2	PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL.....	15
3.2.1	A evolução	15
3.2.2	Mercado de trabalho	16
3.2.3	A tecnologia na profissão contábil	16
3.3	ÉTICA.....	17
3.3.1	Conceito	17
3.3.2	Ética do profissional contábil	17
3.4	O PROFISSIONAL CONTÁBIL.....	17
3.4.1	Áreas de atuação	18
4	METODOLOGIA	20
4.1	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	20
4.2	POPULAÇÃO DO ESTUDO.....	20
4.2.1	Critérios de exclusão	20
4.3	COLETA DE DADOS	20
4.4	DESCRIÇÕES DOS RISCOS DA PESQUISA	21
5	RESULTADOS E DISCUSSÕES	22
6	CONCLUSÕES	30
	REFERENCIAS	32
	APÊNDICE – QUESTIONÁRIO UTILIZADO	35

1 INTRODUÇÃO

A área da Contabilidade vem apresentando ao longo dos anos uma crescente expansão. Segundo Feliciano (2019), em relação a empregabilidade na contabilidade, conforme pesquisa realizada pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados-CAGED, cerca de 17 mil vagas foram abertas e preenchidas no Brasil, e em 2018 ficou entre as seis profissões de nível superior que tiveram mais contratações.

No âmbito acadêmico esse cenário se revela com a mesma equivalência. O curso de Ciências Contábeis, segundo o Censo da Educação Superior (2017), pelo Ministério da Educação, esteve em quarto lugar entre os dez maiores cursos em relação ao número de matrículas (FELICIANO, 2019).

A Contabilidade é o grande instrumento auxiliador de entidades durante o processo na tomada de decisões, que são vitais para o sucesso do negócio, sendo necessário o relatório de informações corretas vindas da contabilidade, para que contribuam à entidade. A tarefa básica do contador é gerenciar ou produzir informações que sejam úteis aos usuários para a tomada de decisões (IUDÍCIBUS; MARION; FARIA, 2018).

Esta profissão possui inúmeras alternativas, dentre elas destacam-se: Contabilidade financeira, contabilidade gerencial, contabilidade de custos, auditor independente / interno, perito, analista e entre outros (IUDÍCIBUS; MARION; FARIA, 2018).

Com diversos ramos de atuações profissionais, a contabilidade está inserida amplamente no mercado de trabalho. Porém cabe aos profissionais se qualificarem adequadamente para suprirem as necessidades exigidas pelo mercado, desempenhando com qualidade sua função para auxiliar as entidades.

Conforme o atual campo do mercado de trabalho, os discentes são levados algumas vezes a optarem por outros campos de atuação diferentes. Na contabilidade há um vasto campo de empregabilidade, porém, para os discentes obterem a percepção positiva quanto ao futuro contábil, é preciso estudar o passado e presente desta profissão, e analisar o perfil do profissional que o mercado almeja futuramente.

Diante do exposto, pode-se ter o problema: Qual a percepção do fazer profissional de um futuro egresso do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA)?

Espera-se que a expectativa dos discentes quanto ao futuro da profissão contábil seja promissora ao concluírem o curso de Ciências Contábeis, sendo integrados no meio contábil após a formação acadêmica, e criando assim uma carreira profissional na área da contabilidade. Apesar da concorrência, fatores como altas taxas de empregabilidade e aprimoramento intelectual dos profissionais, serão fatores que os auxiliarão.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO PRIMÁRIO

Analisar as perspectivas do fazer profissional contábil pelos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

2.2 OBJETIVOS SECUNDÁRIOS

- Apresentar o perfil do profissional contábil.
- Compreender as perspectivas dos acadêmicos de Ciências Contábeis da FAEMA, quanto a atuação profissional e ao futuro na profissão conforme questionário aplicado.
- Apresentar as diversas áreas que envolvem o mercado de trabalho do profissional contábil.
- Compreender a expectativa após a conclusão do curso de bacharel em Ciências Contábeis.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 A CONTABILIDADE

3.1.1 Conceito

Conforme Marion (2018a), a Contabilidade é o instrumento fornecedor do máximo de informações que são úteis no processo de decisão da empresa. As movimentações que são registradas contabilmente, são resumidas em relatórios e entregues aos usuários que estão interessados a conhecer qual a situação da empresa. Através dos relatórios contábeis, eles analisam os resultados e as possíveis causas que levaram àqueles resultados. E assim podem então tomar as decisões quanto ao futuro da empresa.

Por meio de análise, a contabilidade realiza o registro, e estudo e interpreta os fatos financeiros e econômicos que conseqüentemente afetam a situação patrimonial, seja pessoa física ou jurídica. Através das demonstrações e relatórios contábeis, a situação patrimonial presente é apresentada ao usuário (GRECO, AREND, 2016).

Ferreira (2014), afirma que a contabilidade tem por estudo o patrimônio a partir da visão econômica e financeira, bem como os princípios e as técnicas fundamentais ao controle, à exposição e a análise do patrimônio e de suas respectivas modificações.

3.1.2 Objeto e Objetivo

Para Ribeiro (2018a), a contabilidade é caracterizada como ciência social, sendo o patrimônio das entidades o seu objeto. Seu objetivo principal, é obter o controle patrimonial das entidades diante de suas variações.

Tem por finalidade o fornecimento de informações aos interessados no patrimônio da entidade, aos usuários da contabilidade (FERREIRA, 2014).

Para Hoog (2013), a contabilidade possui o objetivo de desde registrar a movimentação, a geração e até a distribuição da riqueza das células sociais, levando aos interessados a interpretação e análise, através dos relatórios financeiros, econômicos e sociais.

3.1.3 Usuários da contabilidade

Ribeiro (2018a), define os usuários das informações contábeis como pessoas físicas e pessoas jurídicas que utilizam as informações contábeis para registrar e controlar a movimentação de seus patrimônios, ou aqueles que possuem direta ou

indiretamente interesse no controle, avaliação da situação seja ela patrimonial, financeira ou econômica, na apuração de resultados e análise do desempenho e do desenvolvimento da entidade. Tais pessoas podem ser definidas pelos titulares, acionistas, sócios, administradores, o governo, clientes, fornecedores e entre outros.

São divididos em dois grupos as pessoas interessadas na divulgação das informações contábeis: os usuários internos e externos. Os internos considerados os administradores e acionistas ou sócios controladores. Os usuários externos são os acionistas ou sócios que não são controladores, fornecedores, governo, banco e demais (FERREIRA, 2014).

Sendo os usuários os maiores interessados nas informações contábeis das entidades, utilizam as demonstrações contábeis para gerar melhorias na mesma. Segundo Ribeiro (2018b), as demonstrações contábeis são os documentos elaborados por meio de informações originadas dos registros da contabilidade da entidade. Possuem como objetivo proporcionar informação sobre a situação financeira e patrimonial de um determinado período, desempenho e fluxos de caixa, destinados aos usuários para avaliação e para a tomada de decisão econômica.

3.2 PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

3.2.1 A evolução

Na a segunda metade do século XIX, a expressão “guarda-livros” surgiu, referindo-se ao profissional da contabilidade da época. Esta expressão originou-se devido a principal função que exercia, a de escriturar e manter os livros mercantis em boa ordem, e entre outras funções à serviço das empresas comerciais (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2016).

Com o decorrer dos anos, a profissão contábil foi legalmente regulamentada sob a égide de legislação federal, sendo normatizada pelo Decreto-Lei nº 9.295/46, onde também foram criados os Conselhos Regionais e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) (ROCHA, 2005).

O artigo 12 do Decreto-Lei nº 9.295/46 relata sobre a regulamentação da profissão contábil:

Os profissionais a que se refere este Decreto-Lei somente poderão exercer a profissão após a regular conclusão do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, reconhecido pelo Ministério da Educação, aprovação em Exame de Suficiência e registro no Conselho Regional de Contabilidade a que estiverem sujeitos (BRASIL, 1946).

Portanto, para ser um profissional habilitado é necessário, além do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, a aprovação no Exame de Suficiência, regulamentado pela Resolução CFC nº 1.486/2015, de 15 de maio de 2015, e o registro no Conselho Regional de Contabilidade.

3.2.2 Mercado de trabalho

Conforme Breda (2019), o papel do contador na preparação das demonstrações contábeis, e também do auditor como revisor das mesmas, têm um compromisso público perante os usuários das informações produzidas, levando nelas toda a verdade. Esta por sua vez, é a postura que a sociedade almeja do profissional contábil, e além disso, a profissão é regulamentada em lei por esta única razão.

O novo profissional contábil deve dominar outro idioma, economia internacional, inquirir novos conhecimentos e informações, aprimorar os que já possui, além de ter compromisso técnico e ético. De tal modo, poderá ampliar sua visão além dos números e transformar a maneira de como enfrenta os problemas (FAHL, MANHANI, 2015).

3.2.3 A tecnologia na profissão contábil

Diante das tecnologias existentes atualmente, o profissional pode assegurar-se de que suas habilidades e competências analíticas são insubstituíveis. Apesar dos programas eletrônicos gerarem dados, estes não são suficientes. Os dados necessitam ser analisados e cautelosamente explorados, afim de que sejam transformados em planejamento para o cliente. Desta forma, ele terá clareza para a tomada de decisão que poderá levá-lo ao sucesso no empreendimento (LECHETA, 2018).

A inovação tecnológica, para Breda (2019), está contribuindo na transformação da imagem e participação do profissional contábil nos negócios. Portanto, reforça o papel que possui na estratégia em tomada de decisões. Apesar da mudança da inovação ir acompanhada de complexidade e resistência pelos receptores, esse processo é natural. Contudo se o profissional não se aperfeiçoar e se adaptar as novas tecnologias, ficará para trás e possivelmente terá que trocar de profissão.

3.3 ÉTICA

3.3.1 Conceito

Segundo Rocha (2005), a ética é considerada como um comportamento e atitudes que são vinculadas a convivência social, sendo aplicadas sobre as relações profissionais.

A ética para Vásquez (2017) “é teoria, investigação ou explicação de um tipo de experiência humana ou forma de comportamento dos homens”. Refere-se a princípios fundamentais que norteiam a vida coletiva.

3.3.2 Ética do profissional contábil

Diante às relações profissionais entre a diversidade de informação no exercício das atividades e o contador, há o ambiente interno, clientes, poderes públicos e as demais entidades que evidenciam o comportamento ético (SCHERRER, 2017).

Na contabilidade há o Código de Ética Profissional do Contador (CEPC). Este código é a junção de normas de conduta que devem ser observadas pelos profissionais da contabilidade em transações com os clientes, colegas de profissão, usuários, e com a sociedade em geral (ROCHA, 2005).

A NBC PG 01, de fevereiro de 2019 (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2019), exhibe o Código de Ética Profissional do Contador. Nela estão descritas as normas de conduta aos contadores e aos técnicos em contabilidade, conforme o exercício de suas prerrogativas profissionais. São exibidos os deveres dos profissionais, as vedações, as permissibilidades, o valor e a publicidade dos serviços profissionais; assim, também, como os deveres em relação aos colegas e à classe, e por fim, são apresentadas também, as penalidades.

A classe profissional é caracterizada pela natureza e uniformidade no trabalho executado, habilidades técnicas e legais, pelo tipo e conhecimento exigidos para o exercício da profissão. Portanto, devem conservar o bom relacionamento com os clientes, funcionários e colegas da classe contábil, almejando o desenvolvimento como profissional e cidadão (ROCHA, 2005).

3.4 O PROFISSIONAL CONTÁBIL

O indivíduo que cursou o ensino superior em Contabilidade, denomina-se bacharel em Ciências Contábeis ou Contador. Se faz necessário a submissão ao

Exame de Suficiência e registro no Conselho Regional de Contabilidade, para exercer a profissão (MARION, 2018b).

A Resolução CFC Nº 1.486, de 15 de maio de 2015, regulamentou o Exame de Suficiência, este por sua vez, é a prova destinada a evidenciar a aquisição de conhecimentos médios, correspondentes aos conteúdos programáticos gerados ao decorrer do curso de Bacharel em Ciências Contábeis. Ele pode ser realizado pelos bacharéis e estudantes no último ano letivo.

A aprovação neste Exame é um dos requisitos para a obtenção do registro profissional por meio do Conselho Regional de Contabilidade (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2015).

Para Ribeiro (2018a), há diversas opções para o profissional contábil trabalhar em empresas ou instituições, que podem ser como funcionário, prestador de serviços a uma ou mais entidades, autônomo, ou por meio de empresa de serviços contábeis que seja titular ou sócio.

3.4.1 Áreas de atuação

Marion (2018b) declara que uma das áreas que mais fornecem oportunidades para o profissional é a Contabilidade. Esta possui diversas alternativas, dentre as quais são:

Contador: O profissional que exerce as funções da contabilidade, formado no curso superior em Ciências Contábeis e com o devido registro regularizado por meio da aprovação do Exame de Suficiência.

Auditoria: É o exame, a averiguação da exatidão dos processos contábeis. Há o auditor independente e o interno, sendo o primeiro um profissional liberal, podendo ser vinculado a uma empresa de Auditoria, e deve estar regularizado no Conselho Regional de Contabilidade. O auditor interno é aquele que exerce a auditoria na própria empresa da qual é empregado.

Analista financeiro: Este analisa a situação econômico-financeira da entidade por meio de relatórios contábeis.

Controller: É o profissional que exerce a Contabilidade Gerencial.

Perícia contábil: Há perícias judiciais ou extrajudiciais, estas são consideradas trabalhos técnicos contábeis e constituem atribuições privativas de contadores habilitados legalmente, por meio do registro no Conselho Regional de Contabilidade.

Professor de contabilidade: Este exerce o magistério em faculdade ou ensino médio, além de ensinar na área contábil, pode também nas áreas de Ciências Econômicas, de Administração, Direito e entre outras.

Pesquisador contábil: Em mestrados e doutorados em Contabilidade, são necessárias as pesquisas contábeis, assim também como órgãos da classe contábil e institutos fazem pesquisas para o desenvolvimento da profissão.

Cargos públicos: em concursos se encontram diversas áreas na qual contadores podem atuar, como o Fiscal de Renda (Federal, Estadual e Municipal) e o Oficial Contador que atua nas Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica).

Cargos administrativos: contadores podem exercer cargos de assessoria, chefia, gerência e diretoria, com relativo sucesso, e até mesmo funções de executivos.

4 METODOLOGIA

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa realizada abordou a natureza básica, com abordagem quantitativa, sendo o procedimento por pesquisa de campo e objetivo descritiva. Para Prodanov e Freitas (2013), o objetivo descritivo visa descrever quais são as características de uma população determinada, fenômeno ou estabelecimento de relações entre as possíveis variáveis.

4.2 POPULAÇÃO DO ESTUDO

Os dados foram coletados por meio de questionário com os discentes do terceiro e quinto períodos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA), localizada na Avenida Machadinho, 4349, Área de Expansão Urbana (setor 06), Ariquemes – RO.

A amostra foi composta por 53 (cinquenta e três) discentes do curso de graduação de bacharel em Ciências Contábeis da FAEMA, divididos em: terceiro período em 28 (vinte e oito), e no quinto período em 25 (vinte e cinco). Obteve-se um total de 40 (quarenta) respostas do questionário realizado.

4.1.1 Critérios de exclusão

Se aplica o critério de exclusão aos acadêmicos do sétimo período, tendo em vista que a pesquisadora está inclusa no mesmo, podendo gerar influência sobre a pesquisa.

4.2 COLETA DE DADOS

O instrumento utilizado nesta pesquisa para coleta de dados foi o questionário, baseado em estudos semelhantes, que possuiu um total de 9 (nove) questões e mais 3 (três) questões de caracterização dos entrevistados, por meio do Formulários Google. Esta é uma plataforma online fornecida aos usuários da Google, onde proporcionou agilidade e eficiência na criação e aplicação do questionário.

Após o questionário ser criado nesta plataforma, gerou-se um *link* que foi enviado aos participantes da pesquisa em sala nos dias 17 e 20 de fevereiro de 2020.

4.4 DESCRIÇÕES DOS RISCOS DA PESQUISA

Os riscos deste presente estudo são mínimos, devido a sua abordagem, de modo que a pesquisa realizada ocorreu por meio de questionário, não interferindo de maneira direta na individualidade dos discentes.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As respostas coletadas representaram 75,47% em relação a amostra. Estes por sua vez, quanto à caracterização, foram de 50% na faixa etária entre dezesseis e vinte anos; 45% entre vinte e um a trinta anos, e 5% entre trinta e um a quarenta anos (Gráfico 1). Observa-se que houve predominância no gênero feminino, com 70% dos entrevistados, e apenas 30% do gênero masculino.

Quanto a qual período do curso de Ciências Contábeis o entrevistado estava cursando, 55% estavam no quinto período e 45% no terceiro período.

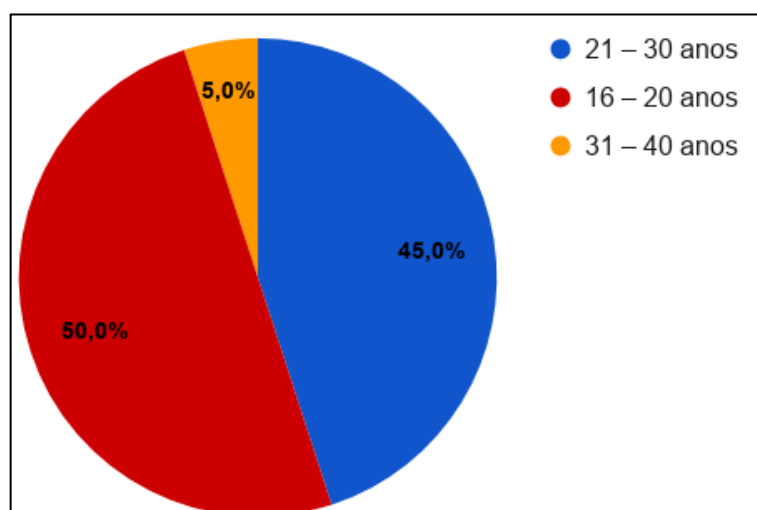


Gráfico 1: Faixa etária

Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

A primeira questão abordou a motivação principal que incentivou o discente a cursar Ciências Contábeis (Gráfico 2).

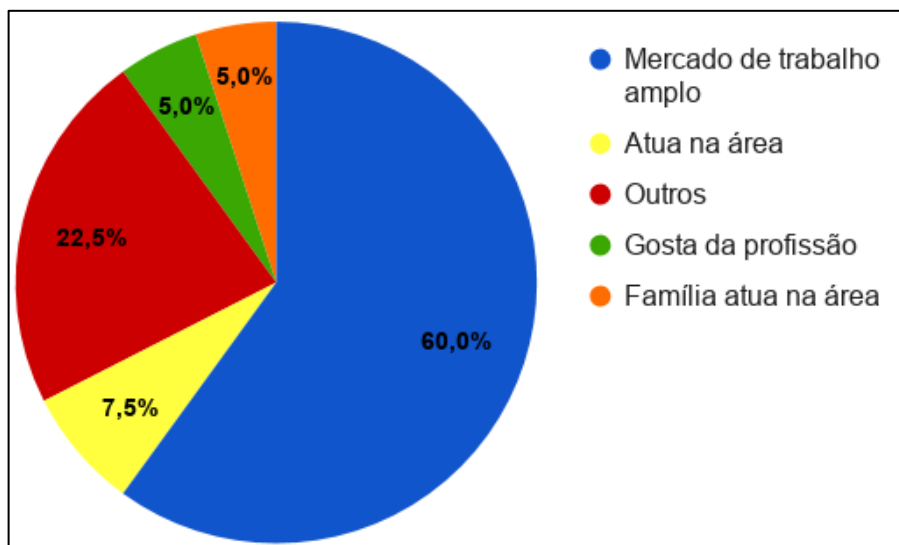


Gráfico 2: Motivação principal que incentivou a cursar Ciências Contábeis

Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

Resultou-se em 60% pelo mercado de trabalho amplo; 22,5% por outros motivos; 7,5% por já atuar na área; 5% pela família que atua na área e também 5% por gostar da profissão.

Conforme Lopes e Vendruscolo (2017) mostra que os discentes entrevistados escolheram o curso de Ciências Contábeis devido a boas oportunidade no mercado de trabalho, totalizando aproximadamente 65%; 34,07% optaram por gostarem do curso; enquanto a opção por já atuarem na área contábil foi de 8,80%. Os resultados apresentam consonância com os que foram apurados nesta pesquisa, observando-se que há um aumento na pesquisa realizada em 2017 relacionado aos discentes gostarem do curso.

Na questão seguinte foi abordada a atuação dos discentes após concluírem o curso de Ciências Contábeis (Gráfico 3).

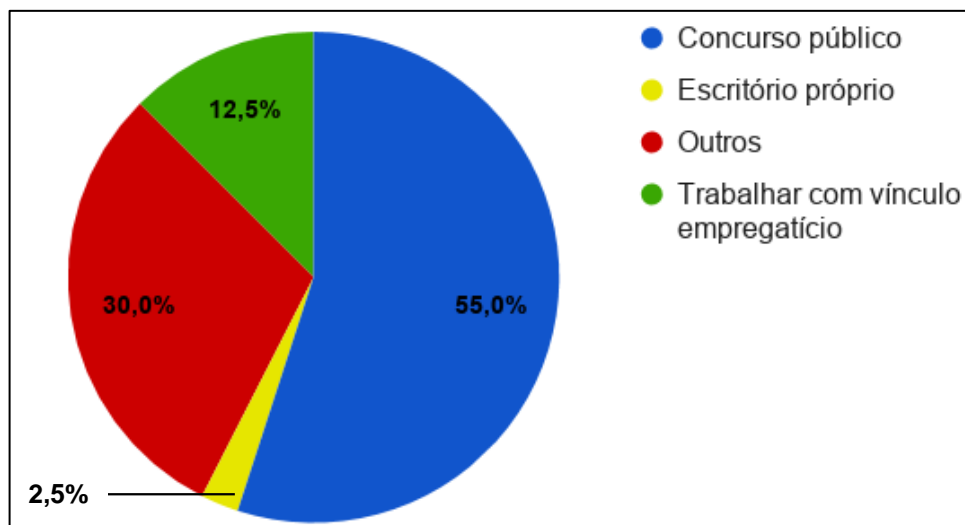


Gráfico 3: Atuação após concluir o curso.

Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

Os entrevistados responderam que 55% pretendem realizar concurso público; 30% em outras atividades; 12,5% trabalhar com vínculo empregatício e 2,5% montar um escritório próprio. Segundo Matias (2017) em sua pesquisa, os entrevistados mais almejam atuar em órgãos públicos, um total de 81,25%; 72,50% pretendem atuar dentro de empresas; 53,75% pretendem trabalhar como autônomos e 28,75% atuar no ensino. As pesquisas possuem relação entre si, sendo considerado que a área mais almejada pelos discentes foi o órgão público.

Conforme a Gráfico 4, a questão abordou quanto a valorização da profissão contábil no mercado de trabalho.

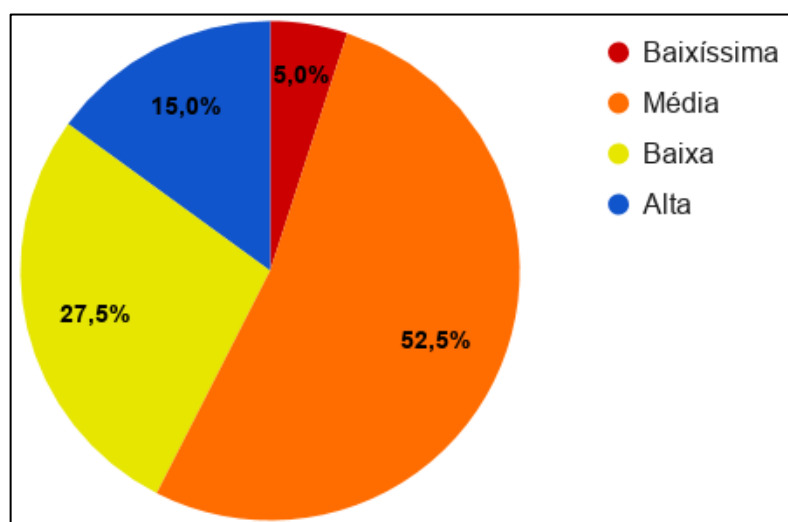


Gráfico 4: Valorização da profissão contábil no mercado de trabalho.

Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

Segundo a percepção dos graduandos sobre a valorização da profissão contábil perante o mercado de trabalho, 52,50% deles veem uma valorização média; 27,50% baixa; 15% alta e apenas 5% uma valorização na profissão contábil como baixíssima. Quanto a valorização do profissional na pesquisa de Santos (2013), 61% dos entrevistados responderam como média; 24% como alta e 15% como baixa. A visão entre as pesquisas é divergente quanto a valorização ser considerada baixa.

Abordou-se na próxima questão sobre o pensamento de atuar em outras cidades/estados após concluírem o curso de Ciências Contábeis (Gráfico 5).

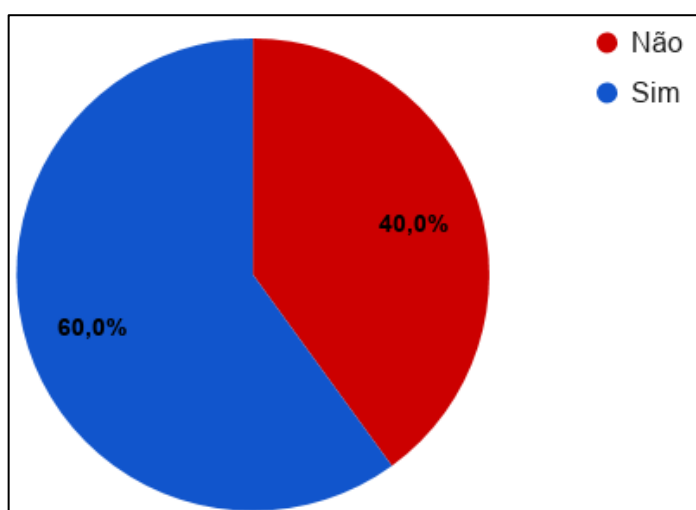


Gráfico 5: Atuar em outras cidades/estados após a conclusão do curso.

Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

A maioria dos discentes, com 60%, pretendem procurar outras cidades ou estados que ofereçam melhores condições no mercado de trabalho na área contábil, e apenas 40% não pretendem sair de sua localidade atual após concluírem o curso.

Para Santos (2013), a maioria dos entrevistados, com 65%, não pretendiam atuar em outras cidades após concluírem o curso, e apenas 35% gostariam de atuar em outras localidades. Nota-se o grande contraste dos resultados entre as pesquisas, onde a influência e desenvolvimento da região pode ser um fator determinante.

Devido ao amplo mercado de trabalho que a contabilidade possui, foi questionado aos discentes sobre quais as áreas contábeis que gostariam de atuar, conforme a Gráfico 6, onde poderiam marcar mais de uma opção.

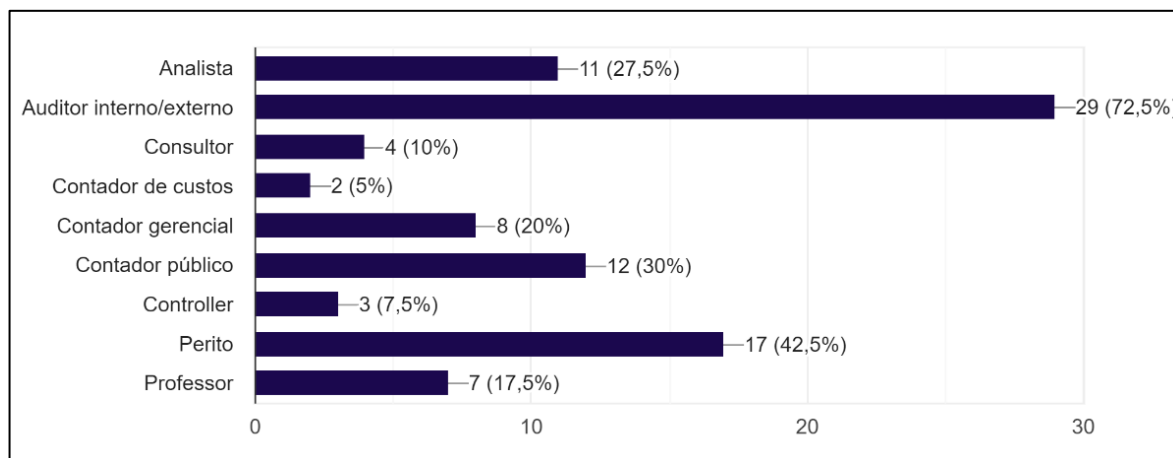


Gráfico 6: Áreas contábeis que gostaria de atuar.

Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

Como a área mais escolhida, o auditor interno/externo obteve 72,50%; seguida por 42,50% para perito contábil; 27,50% para analista; 30% para contador na área pública; 20% como contador gerencial; 17,50% como professor; 10% como consultor; 7,50% como *controller*, e com menos escolhas contador de custos com 5%.

Em relação a expectativa de atuação em áreas profissionais contábeis, Lopes e Vendruscolo (2017) em sua pesquisa, concluiu que 26% desejam atuar em cargos de órgãos públicos; aproximadamente 25% dos discentes possuem expectativa futura na área da auditoria; enquanto na área de perícia, 14%. Pôde-se observar que a área pública possuiu maior escolha, enquanto nesta presente pesquisa a maior escolha foi a auditoria.

A próxima questão abordou sobre qual a importância do profissional contábil para o mercado de trabalho na opinião dos entrevistados (Gráfico 7).

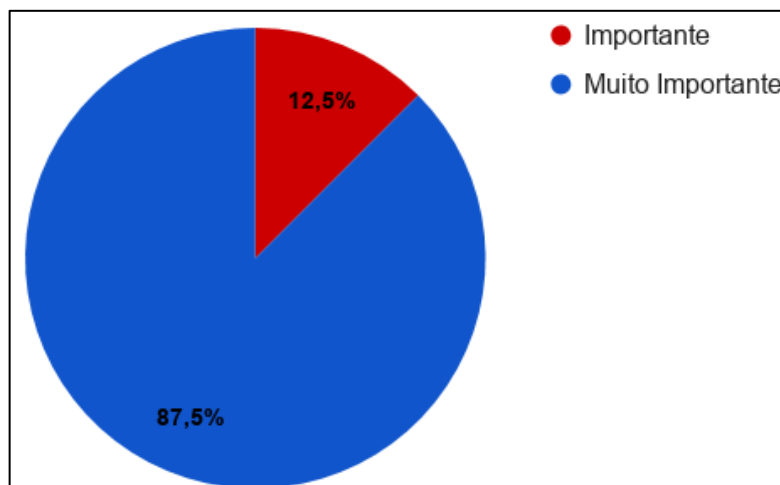


Gráfico 7: Importância do profissional contábil para o mercado de trabalho.

Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

A maioria com 87,50% considera o profissional contábil muito importante para o mercado de trabalho; 12,50% considera importante e as alternativas pouco importante e indiferente não foram selecionadas nenhuma vez. Em sua pesquisa, Santos (2013), 87% dos entrevistados concluíram que há muita importância da profissão contábil e apenas 13% importante. As duas pesquisas mostram-se muito próximas, ressaltando que os discentes acreditam na importância que o profissional possui perante o mercado de trabalho.

Os discentes foram questionados sobre quais as características que acreditam serem essenciais para um profissional de sucesso, e poderiam marcar até três opções (Gráfico 8).

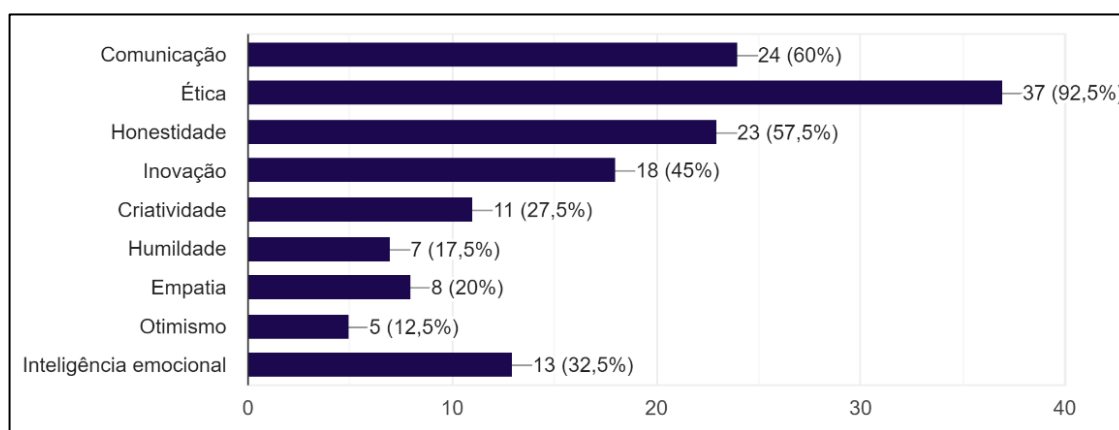


Gráfico 8: Características essenciais para um profissional de sucesso.

Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

A característica mais escolhida foi a ética com 92,50%; segunda foi a comunicação com 60%; honestidade com 57,50%; inovação com 45%; inteligência emocional com 32,50%; criatividade com 27,50%; empatia com 20%; humildade com 17,50% e por último, otimismo com 12,50%. Na pesquisa de Santos (2013), observa-se que a ética foi apresentada com 20%; a humildade 5% e a inovação com apenas 4%. Todas as características possuem suma importância na carreira profissional, apesar das escolhas entre as pesquisas.

Na próxima questão abordou-se sobre qual o fator que o discente considera que pode dificultar sua entrada no mercado de trabalho após a conclusão no curso de Ciências Contábeis conforme mostra a Gráfico 9.

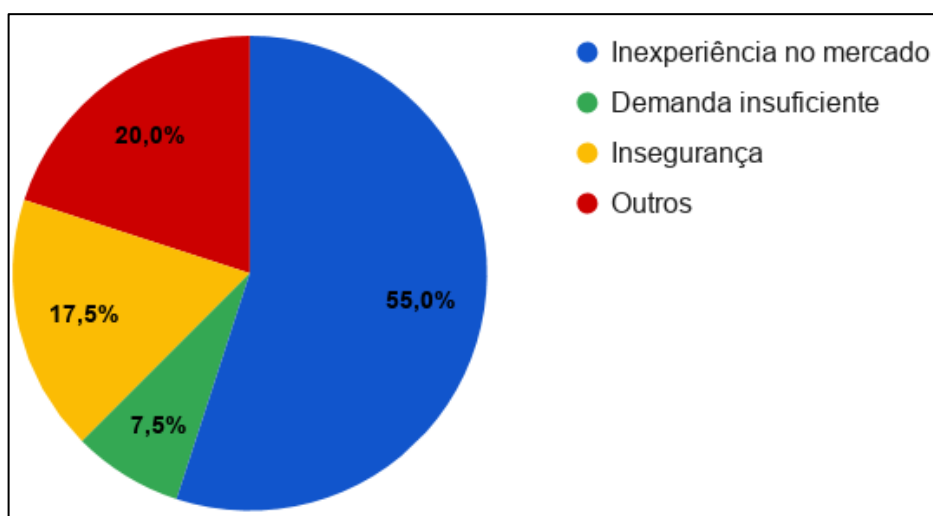


Gráfico 9: Fator que pode dificultar a entrada no mercado de trabalho após conclusão do curso.

Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

Do total de respostas, 55% concluem que o fator principal seja a inexperiência no mercado, tendo em vista a dificuldade de serem contratados pela falta de experiência; 20% por outros motivos; 17,50% pela insegurança; e 7,50% pela demanda insuficiente. Segundo Neutzling e Vier (2014), a maior dificuldade é a falta de experiência com 62%. A insegurança encontra-se com 6%, sendo pequena com relação à pesquisa que foi realizada, com 17,50%.

Na última questão foi perguntado sobre qual a perspectiva da profissão contábil em relação ao mercado de trabalho no futuro (Gráfico 10).

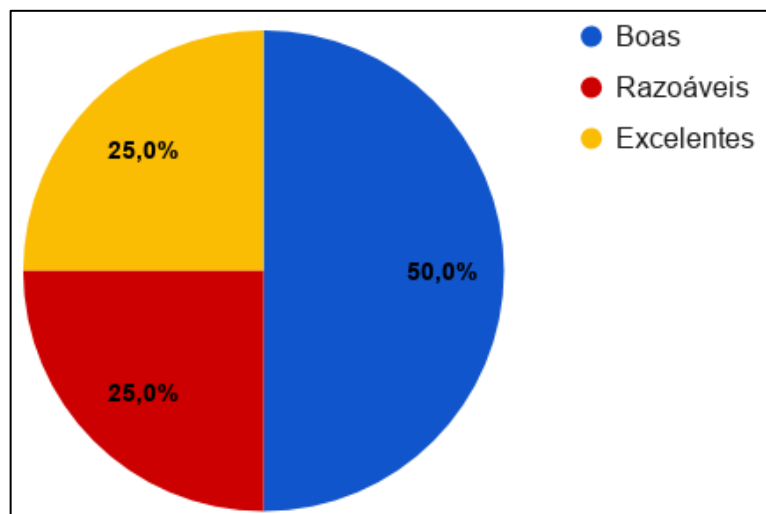


Gráfico 10: Perspectiva da profissão contábil em relação ao mercado de trabalho.

Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

50% dos entrevistados responderam que as perspectivas são boas; e 25% tanto para razoáveis como para excelentes. A opção péssima não foi selecionada em nenhuma resposta. Na pesquisa de Neutzling e Vier (2014), denotou-se o otimismo quanto ao futuro contábil, onde 52% dos entrevistados possuíram boas perspectivas e 43% excelentes. Também não houveram respostas para péssimas, porém para, razoáveis obteve-se 4%.

6 CONCLUSÕES

O presente estudo teve como objetivo principal a análise das perspectivas do profissional contábil pelos discentes do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA). Obteve-se o resultado por meio da pesquisa realizada com os discentes, um questionário com perguntas objetivas, cumprindo assim, os objetivos do referido estudo.

A principal motivação que os discentes tiveram ao optarem por cursar Ciências Contábeis, foi o amplo mercado de trabalho que a profissão possui, considerando que ela também possui muita importância, tendo uma significativa contribuição. Entretanto, acreditam que a valorização do profissional contábil no mercado de trabalho ainda é média, não possuindo a devida valorização, conforme o trabalho no qual realizam.

A qualificação profissional deve ser almejada continuamente para a melhor realização do trabalho, assim como as características que o profissional deve possuir. Ética, comunicação e honestidade são características essenciais segundo a visão dos entrevistados para um profissional de sucesso.

Os resultados indicam que as áreas mais desejadas para atuar são a de auditor, perito e analista. E a maioria dos entrevistados almejam que estas áreas sejam exercidas por meio de cargo público, tendo em vista a estabilidade e remuneração como uns dos fatores que o concurso público pode oferecer. Muitos pretendem atuar em outras cidades/estados após a conclusão do curso, ampliando as oportunidades que surgirem no futuro.

Segundo os discentes, o fator que pode dificultar a entrada na área de trabalho é a inexperience no mercado, considerando que essa seja uma exigência recorrente em diversas localidades. Porém, ainda assim eles possuem boas perspectivas para a profissão contábil, denotando-se um otimismo quanto ao futuro.

Portanto, conforme exposto nesta pesquisa, conclui-se que os discentes entrevistados reconhecem que o profissional contábil bem qualificado é de suma importância para o mercado de trabalho, todavia, ainda atualmente não possui a valorização adequada perante a sociedade. As perspectivas são consideradas boas, com muitos obtendo o desejo de atuar na área contábil, sendo útil no desenvolvimento de suas atividades profissionais.

Sugere-se para pesquisas futuras que sejam coletadas informações sobre os egressos da Faculdade de Educação e Meio Ambiente para uma possível comparação

com os dados desta pesquisa. Desta forma, poderão ser comparadas as expectativas da profissão contábil que possuíam antes da conclusão do curso de Bacharel em Ciências Contábeis com as da atualidade como egressos e profissionais da contabilidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto-Lei n. 9.295, de 27 de maio de 1946. **Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros, e dá outras providências.** Rio de Janeiro, RJ, 1946. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del9295.htm#:~:text=DA%20CARTEIRA%20PROFISSIONAL-.Art.,Contabilidade%20a%20que%20estiverem%20sujeitos.> Acesso em: 03 de set. de 2019.

BREDA, Zulmir Ivânio. **Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade.** Conselho Federal de Contabilidade. 8 fev. 2019. Disponível em: <<https://cfc.org.br/destaque/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/>> Acesso em 25 de jul. de 2019.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **70 anos de contabilidade:** Livro comemorativo. Brasília: CFC, 2016. Disponível em: <<https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/08/70anos-cfc.pdf>> Acesso em: 11 de fev. de 2020.

_____. **NBC PG 01 – Código de Ética Profissional do Contador.** Brasília, 2019. Disponível em: <<https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCPG01.pdf>> Acesso em: 24 de jun. de 2020

_____. **Resolução CFC Nº 1.486, de 15 de maio de 2015.** Regulamenta o Exame de Suficiência como requisito para obtenção de Registro Profissional em Conselho Regional de Contabilidade (CRC). Brasília, 2015. Disponível em: <<https://cfc.org.br/registro/legislacao/>> Acesso em: 24 de jun. de 2020.

FAHL, Alessandra Cristina; MANHANI, Lourdes Pereira de Souza. As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade. **Revista de Ciências Gerenciais**, v. 10, n. 12, p. 25-33, jul. 2015.

FELICIANO, Rafaella. **Carreira Contábil está entre as que mais geraram empregos em 2018 e promete crescimento para 2019.** Conselho Federal de Contabilidade. 8 fev. 2019. Disponível em: <<https://cfc.org.br/noticias/%EF%BB%BFcarreira-contabil-esta-entre-as-que-mais-geraram-empregos-em-2018-e-promete-crescimento-para-2019/>> Acesso em: 28 de ago. de 2019.

FERREIRA, Ricardo J. **Contabilidade básica:** teoria e mais 1.500 questões comentadas. 11. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2014.

GRECO, Alvíso Lahorgue; AREND, Lauro Roberto. **Contabilidade: teoria e prática básicas**. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2016.

HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Manual de contabilidade: plano de contas, escrituração e as demonstrações financeiras de acordo com as IFRS**. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2013.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C.; FARIA, A. C. **Introdução à teoria da contabilidade: para graduação**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

LECHETA, Lucélia. **Carreira contábil: a importância da formação continuada**. Conselho Federal de Contabilidade. 29 jun. 2018. Disponível em: <<https://cfc.org.br/noticias/carreira-contabil-a-importancia-da-formacao-continuada/>> Acesso em 25 de jul. de 2019.

LOPES, Bruno Deon; VENDRUSCOLO, Maria Ivanice. **Futuro profissional na perspectiva dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**. 2017. 34 f. TCC (Graduação) – Curso de Ciências Contábeis, Departamento de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), 2017. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/174552/001058006.pdf?sequence=1>> Acesso em: 10 de jun. de 2020.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. Atualizadora Ana Carolina Marion Santos. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018a.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial: instrumentos de análise, gerência e decisão**. Atualizador Ricardo Pereira Rios. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2018b.

MATIAS, Ezequiel Pereira. **PROFISSÃO CONTÁBIL: perspectivas dos discentes da faculdade de ciências contábeis da UniRV**. 2017. 54 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade de Rio Verde – UniRV, Rio Verde, 2017. Disponível em: <<http://www.unirv.edu.br/conteudos/fckfiles/files/PROFISS%C3%83O%20CONT%C3%81BIL%20PERSPECTIVAS%20DOS%20DISCENTES%20DA%20FACULDADE%20DE%20CI%C3%84NCIAS%20CONT%C3%81BEIS%20DA%20UniRV.pdf>> Acesso em: 09 jun. de 2020.

NEUTZLING, Marcel; VIER, Ailson José. PERSPECTIVAS DE FUTURO MERCADO PELOS ACADÊMICOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FACCAT. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, Taquara, v. 3, n. 4, p. 94-115, jul. 2014. Disponível em: <<https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/63/58>>. Acesso em: 12 jan. 2020.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Rio Grande do Sul: Universidade Feevale, 2013. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=zUDsAQAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=metodologia&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwix6Om6vNbkAhXeJrkGHXNzADMQ6AEINjAC#v=snippet&q=naureza%20b%C3%A1sic&f=false>>. Acesso em: 20 de set. de 2019.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica**. 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018a.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Intermediária**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2018b.

ROCHA, José Carlos Fortes. **Manual do Contabilista: Uma abordagem Teórico-Prática da Profissão Contábil**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

SANTOS, Andréia Borges dos. **UMA ANÁLISE DAS PERSPECTIVAS DO MERCADO DE TRABALHO SOB ÓTICA DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**. 2013. 58 f. TCC (Graduação) – Curso de Ciências Contábeis, Universidade de Caxias do Sul – Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional, Caxias do Sul, 2013.

SCHERRER, Alberto Manoel (Org.). **Manual para o exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC)**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

VÁRQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. 37ª. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.

APÊNDICE – QUESTIONÁRIO UTILIZADO

Este é o Trabalho de Conclusão de Curso da aluna de Ciências Contábeis ISABELLE FIGUEIREDO LIBANIO DO NASCIMENTO, da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, sob orientação da professora Especialista Élide Cristina Dalpiaz. O presente questionário tem como objetivo analisar as perspectivas futuras do fazer profissional dos acadêmicos de Ciências Contábeis da FAEMA.

Instruções para preenchimento:

- 1 - O questionário é composto por 9 (nove) perguntas com alternativas.
- 2 - As respostas são sigilosas, por isso não é necessário identificar-se.

IDENTIFICAÇÃO DO INQUIRIDO

Faixa etária:

- 16 – 20 anos
- 21 – 30 anos
- 31 – 40 anos

Gênero:

- Feminino
- Masculino
- Outro

Qual período cursa atualmente?

- 3º
- 5º

1. Qual foi a motivação principal que o (a) incentivou a cursar Ciências Contábeis?

- Mercado de trabalho amplo
- Atua na área
- Família atua na área
- Gosta da profissão
- Boa remuneração profissional
- Outros

2. Após concluir o curso de Ciências Contábeis, você pretende atuar em:

- Concurso público
- Escritório próprio
- Trabalhar com vínculo empregatício
- Outro

3. Em sua percepção, como está atualmente a valorização da profissão contábil perante o mercado de trabalho?

- Alta
- Média
- Baixa
- Baixíssima

4. Ao concluir o curso, pretende procurar em outras cidades ou estados que ofereçam melhores condições no mercado de trabalho na área contábil?

- Sim
- Não

5. Entre as áreas que a profissão contábil oferece, marque até duas que você gostaria de atuar.

- Analista
- Auditor interno/externo
- Consultor
- Contador de custos
- Contador gerencial

- Contador público
- Controller*
- Perito
- Professor
- Empresário contábil

6. Qual a importância do profissional contábil para o mercado de trabalho em sua opinião?

- Muito Importante
- Importante
- Pouco Importante
- Indiferente

7. Para ser um profissional de sucesso, marque três características que você acredita serem essenciais.

- Comunicação
- Ética
- Honestidade
- Inovação
- Criatividade
- Humildade
- Empatia
- Otimismo
- Inteligência emocional

8. Qual fator você considera que pode dificultar sua entrada no mercado de trabalho após a conclusão no curso de Ciências Contábeis?

- Insegurança
- Inexperiência no mercado
- Demanda insuficiente
- Outros

9. Qual sua perspectiva da profissão contábil em relação ao mercado de trabalho no futuro?

() Excelentes

() Boas

() Razoáveis

() Péssimas